

O PÁSSARO E OS SEUS MUNDOS

Categoria (10 - 15 anos)



O PÁSSARO E OS SEUS MUNDOS

Kamishibai plurilingue criado pelos alunos do grupo C1 do Núcleo de Consolidação.

Afonso M. | Alice S. | António S. | Beatriz F. | Catarina C. | Catarina S. | Duarte S. | João A. | José Miguel C. | Luís M. | Manuel S. | Margarida L. | Maria C. | Maria João G. | Maria P. | Nelson C. | Rafael D. | Rodrigo A. | Rodrigo D. | Sofia C. | Tiago C. | Tomás M. | Vicente M. | Vicente M.

Escola Básica da Ponte
Santo Tirso, Porto
abril de 2023



(1)

Havia um pássaro traquina, inteligente, mas um pouco medroso. Vivia empoleirado numa árvore alta e robusta, a quem carinhosamente chamava **mon arbre**. No entanto, sentia-se infeliz, porque vivia isolado nesse lugar e tinha a curiosidade de descobrir novos mundos, de saber o que existia para além da **maison**, a sua tão adorada casa!

mon arbre - francês: a minha árvore

maison - francês: casa



(2)

Um dia, ganhou coragem, decidiu fazer as malas e disse adeus à sua árvore:

- I'm packing my things. Bye, tree!

Começou a sua grande jornada. O caminho a seguir era ainda um mistério, mas desejava descobrir algo que o preenchesse e que ele sentia que nunca conhecera.

I'm packing my things. - inglês: Vou fazer as malas.

Bye, tree! - inglês: Adeus, árvore!



(3)

Foi de repente e sem contar que observou um menir gigante e, por detrás dele, uma caverna tenebrosa. Na entrada, havia uma placa onde estava escrito **Минуле**, o PASSADO estava mesmo ali, bastava entrar! E o pássaro, que procurava aventura, não pensou duas vezes e entrou.

Минуле [mynule] ucraniano: Passado



(4)

Nesse mesmo momento, do nada, apareceu um **монстр**, um monstro gigante. Aquele monstro não era igual aos outros, era da cor do amor, **червоний**, e mostrava ser amigo, por isso, todos o chamavam de **друг**.

- Sou um monstro, mas não sou monstruoso! Sou o **друг**, o teu novo amigo!

монстр [monstr] ucraniano: monstro

друг [druh] ucraniano: amigo

червоний [chervonyy] ucraniano: vermelho



(5)

O pássaro reparou que o monstro arrastava um saco preto que parecia cheio.

Pediu-lhe para espreitar:

- **Can I peek, please?**

O pássaro conseguiu ler “**mémories**”, bem no centro do saco. E, de facto, no seu interior, descobriu memórias felizes do que tinha vivido no passado. Sorriu, mas não podia ali ficar, procurava novidades, aventura. Despediu-se do monstro e partiu na sua demanda.

Can I peek, please? - inglês: Posso espreitar, por favor?

Mémories - francês: memórias



(6)

O pássaro estava novamente em viagem. Na sua cabeça flutuavam mil ideias sobre os mundos ainda por descobrir. Sem contar, bateu com a cabeça e foi parar a um castelo de jogos. O cenário era de outro mundo: havia aplicações, interativas, brilhantes; cada andar do castelo era um nível mais difícil de ultrapassar; dos corredores surgiam Goombas e Koopas Troopas, que o impediam de avançar.

O pássaro sentia-se confuso, mas ao mesmo tempo fascinado.

Nunca tinha experimentado tantos jogos, contudo sentia-se invencível e pensou que este poderia ser o seu *hobby* favorito para o resto da vida!



(7)

No entanto, o jogo parecia não ter fim! A cada nível seguia-se outro, outro e outro...

O pássaro não aguentava mais!

Fechou os olhos e, tal como lhe ensinara a sua tetravó, gritou:

- Tappeto volante!

Como por magia, apareceu logo ali um tapete voador e o pássaro esgueirou-se pela sua imaginação.

Tappeto volante! - italiano: Tapete voador!



(8)

Foi parar a um mundo muito estranho! As nuvens pareciam algodão doce, eram pequenas ilhas com palmeiras e coqueiros. As pessoas andavam sempre de pernas para o ar e divertiam-se à brava com isso! Havia Porches verdes, conduzidos por trutas espaciais, que cantavam:

- **Don't worry, be happy!**

Don't worry, be happy! - inglês: Não te preocupes, sê feliz!



(9)

O pássaro apanhou boleia num desses Porches e foi ter a uma dessas ilhas mágicas. Aí encontrou um pequeno peixe verde. Tudo nele era pequeno: **ojos pequeños, boca pequeña, cola pequeña**, mas um **gran corazón**. O seu nome era Óscar e sentia-se infeliz, porque estava há séculos sozinho na sua nuvem!

ojos pequeños - espanhol: olhos pequenos

boca pequeña – espanhol: boca pequena

cola pequeña – espanhol: cauda pequena

gran corazón – espanhol: grande coração



(10)

Quando viu o pássaro, o peixinho quis saber qual era a sua história:

- **Dime tu historia!**

- Ando em busca de um lugar que possa ser a minha casa. Vivia numa árvore, mas sentia-me preso na minha própria alma e precisava de desfrutar do mundo. Já conheci diferentes mundos, mas nenhum me fez sentir em casa...

- Já pensaste que, se calhar, a tua casa és tu? **Tu eres tu hogar!**

- Que disparate! **Don't be silly!**

Dime tu historia! - espanhol: Conta-me a tua história!

Tu eres tu hogar! - espanhol: Tu és a tua casa!

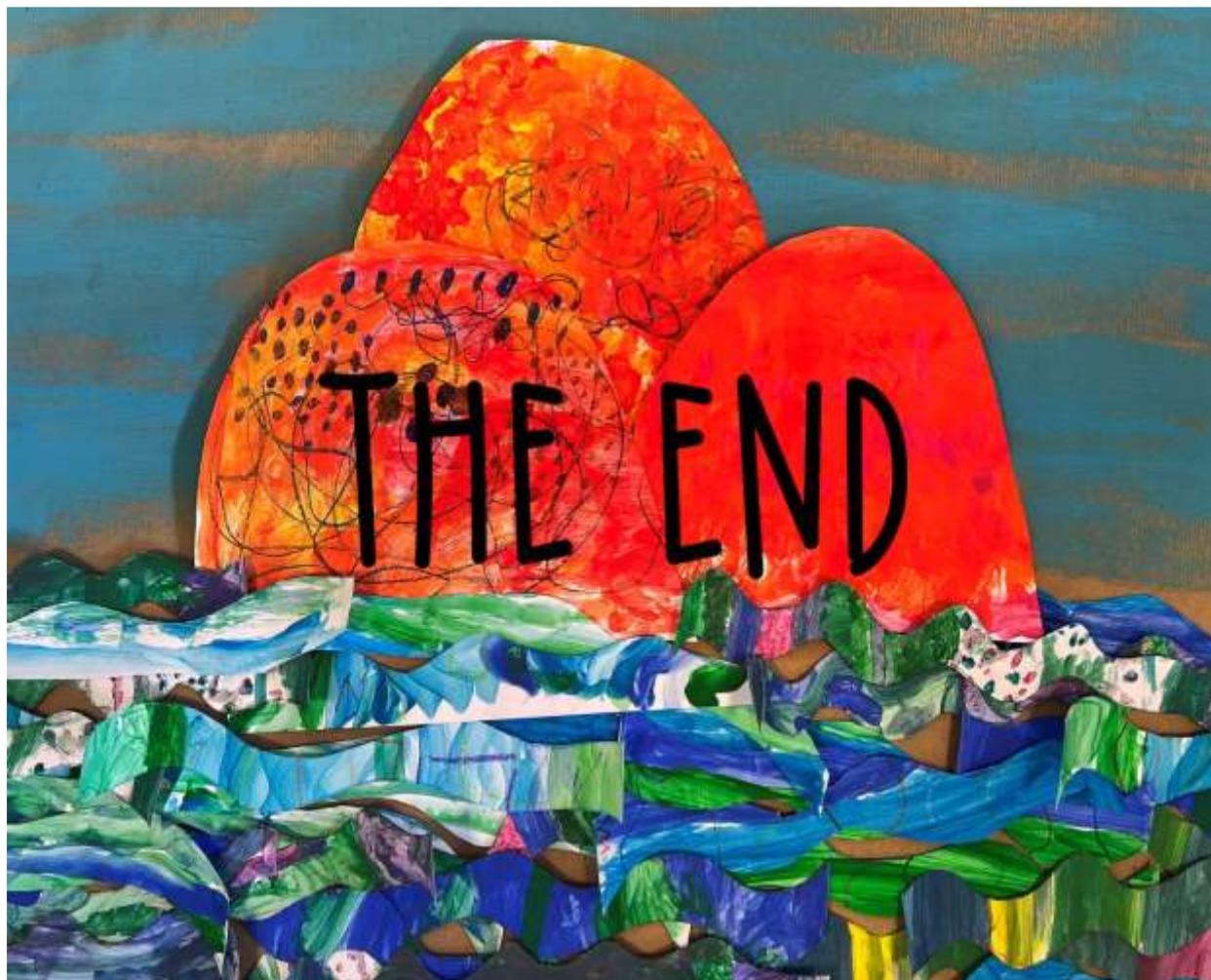
Don't be silly! - inglês: Não sejas tonto!



(11)

Mas aquelas palavras puseram o pássaro a pensar...
Por momentos, vieram-lhe à cabeça todas as memórias felizes do que viveu em
diferentes lugares.

- A minha casa será sempre onde eu me sentir bem.
Eu sou a minha casa. Eu serei sempre o lugar que tanto amo!



(12)

THE END

The end - inglês: Fim